



30^º CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO



25 a 29 de novembro 2024

Bibliotecas Fortes:
Sociedade Democrática Recife, PE

Eixo 1 – Não deixar ninguém para trás

Modalidade: resumo expandido

Bibliotecas e o cenário da inclusão de pessoas com deficiência: um relato da experiência da biblioteca do CCBB

Libraries and the people with disabilities inclusion scenario: an report of the experience from the CCBB library

Mariana Acorse – Universidade Estadual Paulista (UNESP)

Amanda de Souza Salgado Carvalho – Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB)

Ester da Silveira – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

Rafaela Rocha Torquato – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

Carla Alexandra Teixeira de Oliveira – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

Resumo: Este artigo fornece uma visão geral dos esforços de higienização e restauração do acervo da Biblioteca do Centro Cultural do Banco do Brasil no Rio de Janeiro. Destaca a parceria entre o CCBB e a Associação Niteroiense dos Deficientes Físicos (ANDEF). O projeto foca na inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho e na melhoria da acessibilidade na biblioteca. Ressalta a importância de tais iniciativas na promoção da inclusão em ambientes de trabalho e na garantia de que os recursos da biblioteca sejam acessíveis a todas as pessoas, independentemente de suas habilidades físicas e intelectuais.

Palavras-chave: Inclusão no mercado de trabalho. Pessoas com deficiência. Conservação de documentos. Higienização de documentos.

Abstract: This article provides an overview of the cleaning and restoration efforts of the Banco do Brasil Cultural Center Library collection in Rio de Janeiro. Highlights the partnership between the CCBB and the Niteroiense Association of the Financially Disabled (ANDEF). The project focuses on social inclusion and improving accessibility for people with disabilities in the library. It highlights the importance of such initiatives in promoting inclusion and ensuring that library resources are accessible to all people, regardless of their physical abilities.

Keywords: Social inclusion. Disabled Persons. Documents conservation. Documents cleaning.





1 INTRODUÇÃO

A inclusão de pessoas com deficiência (PcD) no mercado de trabalho, amparada pela Lei nº 13.146/2015, é uma temática de suma importância na construção de uma sociedade igualitária e inclusiva. Em nossa pesquisa, damos destaque à biblioteca do Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), localizada no Rio de Janeiro, como um exemplo paradigmático, desempenhando um papel essencial na promoção da diversidade e acessibilidade em seu quadro de funcionários. Por intermédio de políticas inovadoras e de parcerias estratégicas, a biblioteca do CCBB-RJ não apenas reforça seu compromisso com a inclusão de pessoas com deficiência, mas também pode ser observada como um modelo inspirador para outras instituições, demonstrando que a verdadeira acessibilidade é alcançada quando se valoriza e integra plenamente todos os profissionais, independentemente de suas condições físicas ou intelectuais (Henriques, 2023).

Por reconhecer a importância da inclusão de pessoas com deficiência e da acessibilidade em nossa sociedade, a biblioteca do CCBB-RJ estabeleceu uma parceria inicialmente (em 1989) com outra associação de pessoas com deficiência (Henriques, 2023); e, desde 2018, essa parceria se dá com a Associação Niteroiense dos Deficientes Físicos (ANDEF) para realizar um projeto de inclusão de pessoas com deficiência tendo a criação de vagas destinadas a PcD (ANDEF, 2024).

A Associação Niteroiense dos Deficientes Físicos (ANDEF) foi fundada em 1981, motivada pela atuação de Tânia Rodrigues, que coordenou a banca de empregos durante o Ano Internacional da Pessoa com Deficiência, promovido pela Organização das Nações Unidas (ONU). A Geração de Emprego e Renda tornou-se um dos pilares da ANDEF, que buscava transformar a sociedade ao demonstrar a eficiência dos profissionais com deficiência (ANDEF, 2022).

Em 2018, a ANDEF estabeleceu uma parceria com o Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), integrando pessoas com deficiência nas atividades de higienização e restauração de livros (ANDEF, 2024).

Além das atividades biblioteconômicas tradicionais, como classificação e catalogação, a biblioteca do CCBB-RJ também realiza conservação preventiva e restauração de acervos, contando com uma equipe composta por 8 bibliotecários, 14



auxiliares de biblioteca, 16 higienizadores, 3 monitores, 5 auxiliares de restauro, 5 encadernadores, 1 restaurador e 1 coordenador. Deste total, 21 funcionários possuem deficiência cognitiva, reforçando o compromisso da instituição com a inclusão de PCD no mercado de trabalho (Henriques, 2023).

De modo a abraçar o paradigma da inclusão de pessoas com deficiência, temos por base a visão descrita por Sasaki (2009), que destaca a adaptação dos sistemas sociais para a diversidade humana como um ato de grande importância, levando em consideração alguns atributos como deficiência, etnia, nacionalidade, entre outros. A partir da afirmação da Organização das Nações Unidas de que “todo ser humano tem direito à liberdade de locomoção” (ONU, 1948 *apud* Sasaki 2009, p. 12), os espaços foram se adequando para atender as limitações de mobilidade e também promovendo a inclusão de métodos e técnicas para pessoas com deficiência, eliminando preconceitos, discriminações, estigmas e estereótipos.

No intuito de promover a inclusão de todos os membros da comunidade em um ambiente adequado em que possam desempenhar seu trabalho com qualidade e contribuir para o enriquecimento cultural da nossa sociedade, este trabalho tem como objetivo apresentar um breve relato de experiência sobre o projeto de inclusão e acessibilidade realizado em parceria entre a ANDEF e a biblioteca do CCBB-RJ, demonstrando como a inclusão no mercado de trabalho e a acessibilidade para pessoas com deficiência são desenvolvidas em atividades cotidianas da Biblioteca do CCBB.

2 REALIZAÇÃO DO PROJETO

O acervo da biblioteca do Centro Cultural do Banco do Brasil é constituído por livros, periódicos, partituras e materiais audiovisuais sobre os mais diversos assuntos como: artes, literatura, história, geografia, informática, biblioteconomia, religião, ciências sociais, matemática, ciências naturais, dentre outros. Esta coleção possui cerca de 200 mil exemplares, incluindo nacionais e estrangeiros. Além disso, o espaço oferece uma videoteca e o salão de leitura, que tem capacidade para 125 pessoas, três salas para obras gerais, sala de referências com enciclopédias e dicionários, sala de



literatura infanto-juvenil com mais de quatro mil títulos e mobiliários adequados às idades, além de salas com coleções especiais (CCBB, 2021).

Visando a preservação e conservação deste acervo, a biblioteca conta com uma equipe de higienizadores e auxiliares de restauro, composta por pessoas com deficiência cognitiva. Este trabalho é supervisionado pelos monitores, a fim de conferir e orientar quanto à execução do trabalho. Esta equipe trabalha de segunda à sexta-feira, das 8h às 17h, seguindo as regras da Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT).

A higienização do acervo bibliográfico da biblioteca do CCBB ocorre de forma permanente e contínua, ou seja, começa na primeira estante do acervo e quando chega à última estante, ela recomeça, de forma cíclica, na primeira. Além disso, todos os livros recebidos por doação passam por higienização antes de serem incorporados ao acervo, a fim de retirar sujidades e evitar infestação de insetos ou fungos.

Essa atividade é realizada na mesa higienizadora, que possui um filtro que suga as impurezas e sujidades dos materiais, com uso de trincha. Algumas trinchas precisaram ser adaptadas de forma que seu manejo ficasse mais confortável para os higienizadores.

A primeira etapa consiste em colocar o livro sobre a mesa higienizadora ou capela. Em seguida, passar a trincha ou pincel de maciez adequada suavemente nos cortes e no cabeceado, com movimento de dentro para fora; e finalizando ao passar a trincha na capa e na contracapa, empurrando a poeira no sentido oposto ao higienizador. Cabe ressaltar que, a equipe passa a trincha bem próximo à costura, pois geralmente há acúmulo de sujidades. Posteriormente, o livro é higienizado folha a folha com a trincha ou pincel, a fim de retirar poeira, restos de alimentos, fios de cabelo e resquícios de borracha dentre outras sujidades.

A terceira etapa consiste na revisão, que é feita pelos monitores. Eles verificam a higienização realizada em cada livro e retiram sujidades mais difíceis de serem removidas, que necessitam do uso do bisturi, por exemplo. Após a higienização, os livros são encaminhados para serem acondicionados nas estantes.

O trabalho dos higienizadores é repetitivo e acaba sendo também cansativo. Por isso, ao longo do dia, acontecem algumas pausas no trabalho, como paradas para beber um café ou comer um lanche (além do horário de almoço), para que eles possam espalhar e descansar. Além disso, ocorrem treinamentos, gincanas, rodas de

conversas e outros, com a finalidade de que eles possam aprimorar seus conhecimentos sobre o trabalho e adquirir informações sobre conhecimentos gerais.

Abaixo, na fotografia 1, é possível observar a equipe de higienização trabalhando e a equipe de monitores supervisionando este trabalho.

Fotografia 1 - Equipe de higienização



Fonte: Acervo pessoal.

Descrição da imagem: Fotografia apresenta a equipe de higienização trabalhando nas máquinas higienizadoras e a equipe de monitores supervisionando este trabalho. Todas as pessoas estão utilizando Equipamento de Proteção Individual (EPI): jaleco, touca, máscara e luvas.

Já o trabalho da equipe de auxiliares de restauro é principalmente realizar pequenos reparos, como troca de folha de guarda, e a preparação para a encadernação, dentre outras atividades. A equipe de auxiliares de restauro é composta por funcionários que faziam parte da equipe de higienização, porém, após se especializarem, foram promovidos para o cargo de auxiliares de restauro.

Para além da inclusão enquanto funcionários na biblioteca, esse projeto também promove a inclusão enquanto usuários da unidade de informação. Muitas das pessoas com deficiência que fazem parte da equipe frequentam a biblioteca e solicitam empréstimo de algum material. A maioria está alfabetizada, porém, mesmo as pessoas não alfabetizadas fazem o empréstimo de materiais que possuem



desenhos, tornando a Biblioteca do Centro Cultural do Banco Brasil do Rio de Janeiro um ambiente mais inclusivo.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As parcerias entre a ANDEF e instituições que treinam pessoas com deficiência cognitiva têm tido resultados extremamente positivos. De acordo com entrevistas realizadas com pais e tutores, os participantes do projeto passaram a contribuir para o orçamento familiar, ganhando maior respeito e valorização pelo exercício pleno de sua cidadania (Banco do Brasil, 2018).

Além dos benefícios institucionais, o projeto de inclusão e acessibilidade teve um impacto significativo na vida cotidiana dos funcionários da higienização que são PcD. Esses funcionários relataram um aumento no sentimento de utilidade e autonomia, destacando a importância de se sentirem úteis e capazes de contribuir efetivamente para a sociedade (Henriques, 2023). Isso não só melhorou a qualidade de vida deles, mas também promoveu um ambiente de trabalho mais inclusivo e motivador.

Em uma reportagem disponível na página interna da instituição, a mãe de um dos integrantes da equipe compartilha que a experiência de trabalho para jovens adultos com deficiência cognitiva tem um valor incalculável. Ela destaca os benefícios em termos de inclusão na sociedade e valorização no ambiente familiar. A atividade realizada por esses jovens no CCBB não só fortalece sua autonomia, permitindo-lhes atender a necessidades básicas essenciais, como também facilita sua mobilidade e acessibilidade a bens e serviços públicos. “Como mãe, profissional e cidadã, tenho muito orgulho de participar do projeto da biblioteca do Centro Cultural”, afirma (Banco do Brasil, 2022).

A integração de pessoas com deficiência na sociedade vai além do acesso físico, é um processo contínuo em que cada indivíduo tem a oportunidade de participar plenamente na sociedade. Ela torna cidadãos produtivos e conscientes de seus direitos e deveres. Dessa forma, lutar pela inclusão social deve ser uma responsabilidade compartilhada por todos.



Portanto, fomentar a inclusão de pessoas com deficiência e a acessibilidade nas bibliotecas é crucial, não apenas para a comunidade de pessoas com deficiência, mas para a sociedade como um todo. Através de projetos como os desenvolvidos no CCBB, é possível construir um ambiente mais inclusivo, respeitoso e acessível para todos.

REFERÊNCIAS

ANDEF. **Mercado de trabalho**: geração de empregos e renda. Niterói: ANDEF, 2022. Disponível em: <https://www.undef.org.br/trabalho>. Acesso em: 20 mar. 2024.

ANDEF. **Programa de empregabilidade**: contrato Andef e CCBB. Niterói: Andef, 2024. Disponível em: <https://www.undef.org.br/post/programa-de-empregabilidade-contrato-andef-e-ccbb>. Acesso em: 20 mar. 2024.

BANCO DO BRASIL. **Associação de deficientes vai higienizar acervo bibliográfico no CCBB-RJ**. Rio de Janeiro: CCBB, 2018. [intranet]. Disponível em: <https://bit.ly/3RViAsd>. Acesso em: 20 mar. 2023.

BANCO DO BRASIL. **Grupo mais que especial cuidado acervo bibliográfico do CCBB**. Rio de Janeiro: CCBB, 2022. [intranet]. Disponível em: <http://bit.ly/3PC9glf>. Acesso em: 20 mar. 2023.

CENTRO CULTURAL DO BANCO DO BRASIL. **Sobre o CCBB**. Rio de Janeiro: CCBB, 2021. Disponível em: <https://ccbb.com.br/rio-de-janeiro/sobre-o-ccbb/>. Acesso em: 20 mar. 2024.

HENRIQUES, Cleycianne de Souza. **Inclusão nas bibliotecas**: uma investigação na cidade Rio de Janeiro. 2023. 55 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) - Escola de Biblioteconomia, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2023.

SASSAKI, Romeu Kazumi. Inclusão: acessibilidade no lazer, trabalho e educação. **Revista Nacional de Reabilitação**, São Paulo, ano XII, mar./abr. 2009.